



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO SORGO, CULTIVADO COM GESSO E IRRIGADO COM ÁGUA SALOBRA NO SEMIÁRIDO

Rodrigo Moura Santos¹, Gherman Garcia Leal de Araújo³, Daniel Bezerra do Nascimento⁴, Fleming Sena Campos⁴, Albericio Pereira de Andrade⁴, André Luiz Rodrigues Magalhães⁴
E-mail: rodrigomoura718@gmail.com

- 1 Parte de projeto de pesquisa parcialmente financiado pelo CNPq e CAPES.
- 2 Curso de Zootecnia da Unidade Acadêmica de Garanhuns - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns-PE.
- 3 Embrapa Semiárido, Petrolina-PE.
- 4 Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e Pastagens - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns-PE.

A utilização de modelos agrícolas sem planejamento e gerenciamento adequados em regiões áridas e semiáridas tem promovido perdas significantes na qualidade ambiental, sendo a salinização uma das consequências da falta de manejo correto no uso da irrigação. A recuperação de solos salinos tem como objetivo principal a redução da concentração dos sais solúveis e do sódio trocável no perfil do solo, utilizando o gesso para recuperação de solos sódicos e salino-sódico. Assim, disponibiliza-se o cálcio e neutraliza o alumínio em profundidade no solo, o que propicia maior desenvolvimento radicular e consequente melhor exploração do solo para absorção de nutrientes e água. A gessagem associada ao cultivo de espécies forrageiras adaptadas às condições de estresse salino e hídrico pode ser uma estratégia para maior produção de forragem no Semiárido. Objetivou-se avaliar a composição química do sorgo sudão (*Sorghum bicolor* (L.) Moench), de primeiro ciclo, variedade Sudan 4202, cultivado com quatro níveis de gesso e lâmina de irrigação no Semiárido. O experimento foi implantado no Campo de Estudos em Agricultura Bioassalina pertencente à Embrapa Semiárido, em Petrolina – PE. Os tratamentos foram constituídos por quatro doses de gesso agrícola (gessagem) (T1 - 0 t.ha⁻¹; T2 - 2 t.ha⁻¹; T3 - 4 t.ha⁻¹; e T4 - 8 t.ha⁻¹) e três repetições (blocos). A semeadura do sorgo foi realizada em sulcos com profundidade de 2 a 3 cm e média de 40 sementes/m linear. Após as coletas, realizou-se a pré-secagem das amostras em estufa de ventilação forçada por 72 horas a temperatura de 55°C. As análises referentes à composição bromatológica do sorgo, variedade Sudan 4202, colhido no primeiro ciclo mostraram média de MS de 321,6 g/Kg, FDN 608,2 g/Kg MS, FDA 307,6 g/Kg MS. As fibras, componentes indispensáveis da dieta de ruminantes, apresentaram valores que não comprometem o desempenho animal, enquanto os níveis de PB obtidos em todos os tratamentos apresentou níveis acima de 7%, valor mínimo para o aporte adequado de nitrogênio para o bom funcionamento do rúmen.

Palavras-chave: Forragicultura, gessagem, irrigação, salinidade.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E